

057

**FILOGENIA MOLECULAR DAS RAPOSAS SUL-AMERICANAS DO GÊNERO LYCALOPEX.** *Gabriel de Souza Macedo, Paulo Prates Júnior, Eduardo Eizirik, Sandro Luis Bonatto (orient.) (UFRGS).*

O gênero *Lycalopex* foi descrito por Burmeister (1854) para a raposinha do cerrado (*Lycalopex vetulus*) e atualmente compreende mais cinco espécies: *L. griseus*, *L. gymnocercus*, *L. fulvipes*, *L. culpaeus* e *L. sechurae*. Alguns trabalhos de filogenia molecular de canídeos apresentam o clado das raposas sul-americanas como monofilético com alto grau de suporte. O presente trabalho tem por objetivo esclarecer as relações filogenéticas entre as espécies de raposas do gênero *Lycalopex*, usando como grupo externo os gêneros *Chrysocyon*, *Cerdocyon* e *Canis*. Foram usados sequências nucleares de regiões não codificantes (íntrons dos genes *CHRNA1*, *FES*, *PLP1*). Até o momento foram analisadas 35 amostras para *CHRNA1*, 25 para *FES* e 13 para *PLP1* distribuídas entre as diferentes espécies. As árvores filogenéticas foram construídas com os métodos de máxima verossimilhança e distância (*neighbor-joining*) com os programas PAUP\* 4.0b10 e MEGA3. Resultaram 17 sítios polimórficos em *CHRNA1* em um total de 284 pb, sete sítios polimórficos em *FES* em um total de 316 pb e dez sítios polimórficos em *PLP1* em um total de 392 pb. As árvores resultantes formaram clados agrupando haplótipos de espécies diferentes nas três regiões nucleares estudadas. Novos íntrons e mais exemplares estão sendo testados com o propósito de melhor entender a história evolutiva das espécies de *Lycalopex*.